

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2013/2014

Convenção Coletiva de Trabalho que entre si ajustam de um lado, representando os **EMPREGADORES, o SINDICATO DOS LOJISTAS E DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CASCAVEL E REGIÃO - SINDILOJAS**, e de outro lado, representando os **EMPREGADOS, o SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE CASCAVEL - SINDECCASCAVEL**, devidamente assinados por seus presidentes ao final, ambos devidamente autorizados pelas respectivas Assembléias Gerais, tem justos e contratados firmar a presente Convenção, a se reger pelas cláusulas adiante:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da Convenção Coletiva de Trabalho no período de 1º de junho de 2013 a 31 de maio de 2014 e a data-base da categoria em 1º de junho.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

A Convenção Coletiva de Trabalho abrange as empresas e empregados das respectivas categorias econômicas e profissional do comércio representado pelas Entidades Convenientes nos Municípios de Cascavel, Anahy, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Catanduvas, Corbélia, Diamante do Sul, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Lindoeste, Quedas do Iguaçu, Espigão Alto do Iguaçu, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste e Três Barras do Paraná.

SALÁRIOS, REAJUSTES E PAGAMENTO PISO SALARIAL

CLÁUSULA TERCEIRA - SALÁRIOS NORMATIVOS

Fica assegurado a partir de 1º de junho de 2013 a todos os integrantes da categoria nos cargos ou funções abaixo relacionados, os seguintes Salários Normativos.

- a) Contínuo, pacoteiro, office-boy ou equivalentes** - R\$ 680,00 (seiscentos e oitenta reais);
- b) Auxiliar, zeladora, porteiro ou equivalentes** - R\$ 725,00 (seiscentos e vinte e cinco reais);
- c) Demais Cargos ou Funções** - R\$ 847,00 (oitocentos e quarenta e sete reais);
- d) Vendedores Fixos**- R\$ 915,00 (novecentos e quinze reais);

01) COMISSIONADOS:

a) Garantia de remuneração:

Aos empregados que percebam remuneração a base de comissões, assegura-se a partir de 1º de junho de 2013, garantia mínima de retirada mensal entre seus respectivos salários nominais e comissões, de R\$ 935,00 (novecentos e trinta e cinco reais).

b) Cálculo de Férias, Aviso Prévio e 13º Salário:

Para os cálculos de férias gozadas ou indenizadas e Aviso Prévio, adotar-se-á a média das comissões dos últimos doze (12) meses corrigidos pelo INPC ou o índice oficial que o substituir. O 13º salário será corrigido mensalmente no exercício anual.

Parágrafo Único: Os valores ora ajustados da Convenção de Trabalho 2013/2014 devem ser quitados na folha do mês de agosto, inclusive os retroativos a 1º de junho de 2013.

REAJUSTES/CORREÇÕES SALARIAIS

CLÁUSULA QUARTA - REAJUSTE SALARIAL

Em primeiro de junho de 2013, será concedida correção salarial a todos os empregados da categoria, aplicando-se respectivamente, sobre a parte fixa dos salários percebidos em junho/2012 e dos admitidos posteriormente, os percentuais da seguinte tabela:

Trabalhando e/ou Admitidos em:

06/2012	8,95%	12/2012	4,48%
07/2012	8,21%	01/2013	3,74%
08/2012	7,46%	02/2013	2,99%
09/2012	6,72%	03/2013	2,25%
10/2012	5,97%	04/2013	1,50%
11/2012	5,23%	05/2013	0,75%

Parágrafo Primeiro: Serão compensados automaticamente todas as antecipações, reajustes e aumentos espontâneos ou compulsórios concedidos no período de 01 de junho de 2012 a 31 de maio de 2013, salvo os decorrentes de término de aprendizado, implemento de idade, promoção por Antigüidade ou merecimento, transferência de cargo ou função e equiparação salarial determinada por sentença transitada em julgado.

Parágrafo Segundo: Os sindicatos convenientes têm justo e acertado que as condições de correção dos salários aqui estabelecidas, englobam, atendem e extinguem todos os interesses de atualização salarial ocorrentes no mês de junho de 2013, ficando vedada qualquer superposição, reincidência ou acumulação com eventuais reajustes, abonos e similares estabelecidos em Lei ou, com disposições determinadas por Leis futuras.

Parágrafo Terceiro: Fica estabelecida a possibilidade de celebração de Acordo de Trabalho, com a assistência dos sindicatos convenientes, a fim de estabelecer condições diversas do que trata o “caput” desta cláusula.

DESCONTOS SALARIAIS

CLÁUSULA QUINTA - DESCONTOS

Fica o empregador autorizado a descontar em folha de pagamento do funcionário, adiantamentos salariais, vale farmácia, assistência médica, mensalidade sindical ou de associação e outros, desde que haja consentimento por escrito do empregado e que este desconto não ultrapasse 70% (setenta por cento) da remuneração.

GRATIFICAÇÕES, ADICIONAIS, AUXÍLIOS E OUTROS AUXÍLIO TRANSPORTE

CLÁUSULA SEXTA - TRANSPORTE DOS EMPREGADOS

a) Do exercício do direito do vale-transporte:

Conforme disposto na legislação vigente, para o exercício do direito de receber o vale-transporte, o empregado informará ao empregador, por escrito seu endereço residencial e os serviços e meios de transporte mais adequados ao seu deslocamento residência trabalho e vice-versa, devendo comunicar ao empregador sempre que ocorrer alteração das informações prestadas, sob pena da suspensão do benefício até o cumprimento dessa exigência.

Parágrafo Primeiro - Fica claro, portanto, que cada empregador somente está obrigado a fornecer a quantidade de vale-transporte que explicitamente comprovar-se serem necessários aos efetivos deslocamentos residência-trabalho e vice-versa, de seu empregado no mês, o qual será pelo número de deslocamentos diários, multiplicados pelo número de dias úteis no respectivo mês e, ocorrendo o trabalho em outros dias, serão fornecidos os vales-transporte necessários.

Parágrafo Segundo – Mensalmente, quando o empregador efetuar a entrega dos vales-transporte a seus empregados, deverá providenciar competente recibo de entrega dos mesmos, no qual constará a quantidade de vales-transporte entregues, pelos quais os empregados assinarão o recebimento.

b) Do Custeio do Vale-Transporte:

O vale-transporte será custeado pelo empregado beneficiário, na parcela equivalente a 6% (seis por cento) de seu salário básico ou vencimento, excluídos quaisquer adicionais ou vantagens e, pelo empregador, no que exceder a parcela anteriormente referida, ficando o empregador autorizado a descontar, mensalmente, o valor da citada parcela.

c) Do tempo despendido com o transporte:

Na hipótese da empresa fornecer ou subsidiar transporte para o trabalho, o tempo gasto durante o trajeto entre a residência e o trabalho e vice-versa, não será considerada para fins salariais ou quaisquer outros efeitos trabalhistas.

CONTRATO DE TRABALHO - ADMISSÃO, DEMISSÃO, MODALIDADES AVISO PRÉVIO

CLÁUSULA SÉTIMA - AVISO PRÉVIO

O aviso prévio devido pelo empregador ao empregado será de acordo com a Lei nº 12.506 de 11 de outubro de 2011.

OUTRAS NORMAS REFERENTES A ADMISSÃO, DEMISSÃO E MODALIDADES DE CONTRATAÇÃO

CLÁUSULA OITAVA - ANOTAÇÕES NA CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Na Carteira de Trabalho e Previdência Social serão anotados a função exercida e o salário percebido, bem como o contrato de experiência e o prazo de sua duração.

CLÁUSULA NONA - COMPROVANTE DE PAGAMENTO

As empresas fornecerão obrigatoriamente, aos empregados, comprovante de pagamento, especificando o nome da empresa, o nome do empregado, as parcelas

pagas discriminadamente e, de igual modo, os descontos efetuados, inclusive o valor do recolhimento do FGTS.

RELAÇÃO DE TRABALHO - CONDIÇÕES DE TRABALHO, NORMAS DE PESSOAL E ESTABILIDADES

NORMAS DISCIPLINARES

CLÁUSULA DÉCIMA - CONFERÊNCIA DE CAIXA

A conferência de valores de caixa deverá ser feita pelo empregador ou superior hierárquico na presença do (a) operador (a) responsável, sob pena de não poder imputar ao operador (a) eventual deficiência verificada a posterior.

Parágrafo único: Empregados que exerçam a função de caixa ou serviços assemelhados, perceberão adicional mensal de 5% (cinco por cento) sobre o salário do empregado, a título de “quebra de caixa”, sem incorporação ao salário, cujo pagamento somente será devido se o empregador proceder aos descontos do empregado das eventuais diferenças, sendo que, o que ultrapassar esse valor, será suportado pelo empregado.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - CHEQUES SEM FUNDO

O empregador somente poderá cobrar de seu empregado o valor, se houver descumprimento pelo empregado das normas preestabelecidas pelo empregador para o procedimento.

ESTABILIDADE MÃE

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - EMPREGADAS GESTANTES

A empregada gestante é garantido:

- a)** Licença, sem prejuízo do emprego e salário, com duração de 120 (cento e vinte) dias;
- b)** Estabilidade provisória, desde a confirmação de gravidez através de atestado médico entregue ao empregador, até 05 (cinco) meses após o parto.

ESTABILIDADE APOSENTADORIA

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - GARANTIA DE EMPREGO AO EMPREGADO PRESTES A SE APOSENTAR

Ao empregado a que falem 24(vinte e quatro) meses ou menos para ter direito a aposentadoria por tempo de serviço, estando já a, no mínimo, 05(cinco) anos trabalhando para o mesmo empregador, é garantido o emprego até completar o tempo necessário à obtenção de sua aposentadoria, salvo ocorrência de justa causa, cessando esta garantia assim que completado o tempo necessário à obtenção da referida aposentadoria.

OUTRAS NORMAS DE PESSOAL

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - UNIFORME

As empresas fornecerão gratuitamente o uniforme, quando por elas exigidos o seu uso e, exclusivamente para o trabalho. Quanto a sua conservação, será obedecido o regulamento da empresa.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - PERMANÊNCIA NO RECINTO DE TRABALHO

Os empregadores poderão autorizar a permanência de seus empregados no recinto de trabalho para o gozo de intervalo para descanso (Art. 71 da CLT), desde que não venha atrapalhar as atividades do empregador. Tal situação, não ensejará trabalho extraordinário ou remuneração correspondente.

Parágrafo único - Para assegurar-se de que tal situação não venha a lhes representar quaisquer ônus ou responsabilidades, aconselha-se aos empregadores em que a ocorrência da permanência de empregados em seus respectivos recintos de trabalho não seja meramente eventual, efetuar preventiva comunicação à Entidade Profissional.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - PROIBIÇÃO

Os hipermercados, supermercados e mercados de Cascavel, ficam proibidos de efetuarem entregas a domicílios com carrinhos de mercados e bicicletas.

JORNADA DE TRABALHO - DURAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, CONTROLE, FALTAS DURAÇÃO E HORÁRIO

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - SÁBADOS

Fica facultado utilização de mão de obra dos empregados no Comércio em todos os sábados das 09hrs até as 17hrs, com 01 hora de intervalo.

Parágrafo Primeiro - As horas que excederem a 7ª (sétima) hora no dia de sábado serão pagas com o acréscimo de 60% (sessenta por cento).

Parágrafo Segundo - As empresas fornecerão ao empregado, alimentação própria, ou vale refeição ou o valor equivalente a 2% (dois por cento) do salário mínimo nacional em dinheiro.

Parágrafo Terceiro - O Empregado terá direito a uma folga compensatória de um sábado ou até a semana seguinte, desde que labore até as 17hrs.

Parágrafo Quarto - Este artigo não se aplica aos hipermercados, supermercados, mercados e similares da Região de Cascavel.

COMPENSAÇÃO DE JORNADA

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - COMPENSAÇÃO DE HORÁRIO DE TRABALHO

Fica autorizada a compensação de horário, nos termos do artigo 59 da CLT, de maneira que o excesso de horas em um dia seja compensado pela correspondente diminuição em outro(s) dia(s), desde que não exceda o horário normal da semana (44 horas) e nem seja ultrapassado o limite máximo de 10(dez) horas diárias.

CONTROLE DA JORNADA

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - CONTROLE DE JORNADA DE TRABALHO

Nos estabelecimentos com mais de 10(dez) empregados será obrigatório utilizar controle documental de jornada de trabalho.

FALTAS

CLÁUSULA VIGÉSIMA - ATESTADOS MÉDICOS E EXAMES LABORATORIAIS

As faltas ocorridas pôr motivo de doença do empregado (a) deverá ser justificada por atestados médicos fornecidos pelos profissionais da Previdência Social (INSS), pelos profissionais que prestarem serviços médicos aos sindicatos convenientes ou pelos contratados ou indicados pelas Empresas ou Sindicatos. Existindo a necessidade de exames laboratoriais por determinação médica, será também assegurada a compensação do tempo dispensado a realização dos mesmos, com posterior comprovação.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - ESTUDANTE

O empregado terá abonadas as faltas ao serviço nos dias em que prestar exames vestibulares na região em que trabalha, devendo comunicar o empregador com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

OUTRAS DISPOSIÇÕES SOBRE JORNADA

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - HORÁRIOS EM DATAS ESPECIAIS

Fica convencionado a abertura e funcionamento do comércio lojista em horários diferenciados ou especiais, nas datas comemorativas, promoções ou eventos abaixo relacionados, obedecidas às disposições deste instrumento, as normas dos Municípios e demais legislações aplicáveis.

Dia dos Pais - sexta-feira	09/08/2013	Das	9 horas	às	20 horas
Dias das Crianças - quarta-feira	10/10/2013	Das	9 horas	às	20 horas
Dias das Crianças - quinta-feira	11/10/2013	Das	9 horas	às	20 horas
Natal - quarta a sexta-feira	04 à 06/12/2013	Das	9 horas	às	20 horas
Natal - segunda a sexta-feira	09 à 13/12/2013	Das	9 horas	às	22 horas
Natal - segunda a sexta-feira	16 à 20/12/2013	Das	9 horas	às	22 horas
Natal – sábado	21/12/2013	Das	9 horas	às	20 horas
Natal - segunda-feira	23/12/2013	Das	9 horas	às	22 horas
Natal - terça feira	24/12/2013	Das	9 horas	às	17 horas
Páscoa - quarta-feira	16/04/2014	Das	9 horas	às	20 horas
Páscoa - quinta-feira	17/04/2014	Das	9 horas	às	20 horas
Dia das Mães - quinta-feira	08/05/2014	Das	9 horas	às	20 horas
Dia das Mães - sexta-feira	09/05/2014	Das	9 horas	às	20 horas

Parágrafo Primeiro - A presente cláusula não abrange os estabelecimentos de Supermercados, Ferragens e Materiais de Construção que continuarão a se reger por legislação específica e, as que tenham disposições mais amplas do previsto no presente instrumento.

Parágrafo Segundo - Fica estabelecido à obrigação do pagamento pelos empregadores, nas datas especiais a seus empregados que trabalharem mais que 1(uma) hora em regime extraordinário, no mesmo dia devendo efetuar pagamento em

dinheiro no valor equivalente de 2% (dois por cento) do menor piso da Convenção Coletiva de Trabalho.

Parágrafo Terceiro - A Empresa pagará aos empregados as horas extras em datas especiais conforme a cláusula vigésima quinta da presente convenção coletiva de trabalho, especificamente para as datas previstas nas cláusulas vigésima segunda e vigésima quarta, parágrafo segundo.

Parágrafo Quarto - FECOM ESPECIAL DIA DOS PAIS - DE 08 A 11 DE AGOSTO DE 2013

08/08/2013	Das	19 horas	as	23 horas
09/08/2013	Das	19 horas	as	23 horas
10/08/2013	Das	10 horas	as	23 horas
11/08/2013	Das	10 horas	as	23 horas

FECOM ESPECIAL DE NATAL - DE 05 A 08 DE DEZEMBRO DE 2013

05/12/2013	Das	19 horas	as	23 horas
06/12/2013	Das	19 horas	as	23 horas
07/12/2013	Das	10 horas	as	23 horas
08/12/2013	Das	10 horas	as	23 horas

FECOM ESPECIAL DE MÃES - DE 08 A 11 DE MAIO DE 2014

08/05/2014	Das	19 horas	as	23 horas
09/05/2014	Das	19 horas	as	23 horas
10/05/2014	Das	10 horas	as	23 horas
11/05/2014	Das	10 horas	as	23 horas

Deverá ser observado o limite máximo legal de 10 horas diária.

OUTRAS DISPOSIÇÕES SOBRE JORNADA

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - DIA DO MUNICÍPIO

NÃO haverá expediente no comércio de Cascavel no dia 14 de novembro de 2013 (quinta-feira), dia do Município, conforme decreto Municipal nº 9.706 de 20 de dezembro de 2010.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - FERIADO

Haverá expediente normal no dia 15 de novembro de 2013 (sexta-feira) dia da Proclamação da República, observadas as normas do Município e demais legislações aplicadas.

Parágrafo Primeiro. Em compensação ao trabalho do dia 15 de novembro de 2013, dia da Proclamação de República, as empresas dispensarão seus funcionários do trabalho, nos dias 03 e 04 de março de 2014 (CARNAVAL) e os supermercados no dia 04 de março de 2014.

Parágrafo Segundo: Os Sindicatos signatários acordam os seguintes dias de feriados para fechamento ou abertura de seus estabelecimentos comerciais.

DATA	DIA DA SEMANA	EVENTO	ABERTO/FECHADO
11/08/2013	Domingo	Dia dos Pais	FECHADO
07/09/2013	Sábado	Independência do Brasil	ABERTO até as 21h - troca dia dos Pais
12/10/2013	Sábado	Nossa Sra Aparecida	ABERTO até as 14h - Pagamento 100%
02/11/2013	Sábado	Finados	ABERTO até as 14h - troca dia Páscoa
14/11/2013	Quinta-feira	Aniversário de Cascavel	FECHADO
15/11/2013	Sexta-feira	Proclamação República	ABERTO até as 21h
25/12/2013	Quarta-feira	Natal	FECHADO
01/01/2014	Quarta-feira	Confraternização Universal	FECHADO
04/03/2014	Terça-feira	Carnaval	FECHADO
18/04/2014	Sexta-feira	Paixão de Cristo	ABERTO até as 14hrs
20/04/2014	Domingo	Páscoa	FECHADO
21/04/2014	Segunda-feira	Tiradentes	ABERTO até as 21h - troca dia das Mães
01/05/2014	Quinta-Feira	Dia do Trabalho	FECHADO
11/05/2014	Domingo	Dia das Mães	FECHADO
19.06.2014	Quinta-feira	Corpus Christi	FECHADO

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - HORAS EXTRAS PARA OS HORÁRIOS EM DATAS ESPECIAIS

a) Aos empregados não comissionados será devido às horas extras excedentes com acréscimo de 75% (setenta e cinco por cento).

b) Aos empregados comissionados será devido o adicional de 50% (cinquenta por cento) sobre as horas extras.

c) As horas extras prestadas por ocasião do balanço (inventário geral do estoque) serão inclusas nesta cláusula.

Parágrafo único: A presente cláusula não se aplica a mercados e supermercados.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - BANCO DE HORAS

Fica autorizado o acordo de “Banco de Horas” entre empresas e seus empregados, de acordo com o disposto da Lei 9.601/98 que alterou o parágrafo segundo do artigo 59 da CLT.

**FÉRIAS E LICENÇAS
OUTRAS DISPOSIÇÕES SOBRE FÉRIAS E LICENÇAS**

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - FÉRIAS PROPORCIONAIS

O Empregado que se demitir antes de completar 12 (doze) meses de serviço tem direito a férias proporcionais.

Parágrafo único: Sempre que possível, e a critério do empregador o período de férias do empregado estudante deverá coincidir com o de suas férias escolares.

**SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR
PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SEGURANÇA**

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO)

Ficam através deste Acordo Coletivo de Trabalho desobrigados de indicar médico coordenador do PCMSO as empresas com até 50 empregados, com grau de risco 1 e 2 e até 20 empregados no grau de risco 3 e 4, segundo o quadro da NR-4.

**RELAÇÕES SINDICAIS
DIREITO DE OPOSIÇÃO AO DESCONTO DE CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS**

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - CUSTEIO DA REPRESENTAÇÃO SINDICAL PROFISSIONAL-REVERSÃO

Haverá Reversão Salarial, a ser descontada pelas empresas em folha de pagamento de seus respectivos empregados, e recolhida em favor do SINDECCASCAVEL - Sindicato dos Empregados no Comércio de Cascavel e Região, para respectivo custeio da necessária representação sindical, no valor equivalente a 3% (três por cento) da remuneração "per capita", não superior a R\$ 30,00 (trinta reais) a ser descontados no mês de agosto de 2013 e recolhido até 10.09.2013 ao SINDECCASCAVEL.

Parágrafo Primeiro - Será obrigatório o desconto em folha de pagamento da Reversão Salarial dos novos empregados admitidos nas empresas após a data base, devendo o recolhimento ser efetuado ao Sindeccascavel até o dia 10 do mês subsequente, desde que não tenha recolhido no emprego anterior.

Parágrafo Segundo - Em caso de não recolhimento dos valores descontados até a data aprazada, o empregador arcará com o ônus, acrescido da multa restabelecida no Artigo 600 da CLT.

Parágrafo Terceiro - Fica assegurado aos empregados o direito de oposição do desconto da referida Reversão Salarial, a qual deverá ser apresentada individualmente pelo empregado, diretamente ao Sindicato ou ao empregador, até o dia 10 (dez) do mês subsequente ao registro da Convenção de Trabalho em requerimento manuscrito, com identificação e assinatura do oponente, salvo em se tratando de empregado analfabeto, quando poderá opor-se pessoalmente na sede do Sindicato ou perante o empregador, através de termo redigido por outrem, o qual deve constar sua firma atestada por duas testemunhas devidamente identificadas. Se a oposição for apresentada perante o Sindicato, será fornecido o recibo de entrega, o qual deverá ser encaminhado ao empregador para que não seja efetuado o desconto;

Parágrafo Quarto - É vedado aos empregadores ou aos seus prepostos, assim considerados os gerentes e os integrantes de departamento de pessoal e financeiro, a adoção de quaisquer procedimentos visando a induzir os empregados em proceder oposição ao desconto, lhes sendo igualmente vedado à elaboração de modelos de documento de oposição para serem copiados pelos empregados;

Parágrafo Quinto - O Sindicato Profissional divulgará esta Convenção Coletiva de Trabalho e, especialmente no que se refere às obrigações constantes na presente

cláusula, não cabendo ao respectivo Sindicato Patronal ou empregador qualquer ônus acerca de eventuais questionamentos judiciais ou extrajudiciais a respeito das obrigações ora instituídas.

Parágrafo Sexto - O desconto da Reversão Salarial se faz no estrito interesse da entidade laboral e se destina a financiar os seus serviços sindicais, voltados para a assistência ao membro da respectiva categoria para as negociações coletivas.

OUTRAS DISPOSIÇÕES SOBRE RELAÇÃO ENTRE SINDICATO E EMPRESA

CLÁUSULA TRIGÉSIMA - CUSTEIO DA REPRESENTAÇÃO SINDICAL EMPRESARIAL

Conforme aprovação da Assembléia Geral do dia 23 de maio de 2013 será cobrado no mês de setembro/2013 uma Taxa de Reversão Salarial ou Assistencial das empresas participantes do SINDILOJAS, nos seguintes valores: **a)** empresas sem empregados ou MEI R\$ 80,00 (Oitenta reais); **b)** empresas de 01 a 10 empregados R\$ 120,00 (cento e vinte reais); **c)** empresas de 11 a 50 empregados R\$ 180,00 (cento e oitenta reais); **d)** empresas de 51 a 100 empregados R\$ 300,00 (trezentos reais) e empresas acima de 100 empregados R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

DISPOSIÇÕES GERAIS DESCUMPRIMENTO DO INSTRUMENTO COLETIVO

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - PENALIDADES

Fica estabelecida multa de valor equivalente a meio salário, do menor piso da categoria pelo descumprimento das obrigações previstas nesta Convenção Coletiva, que reverterá em favor da parte prejudicada.

OUTRAS DISPOSIÇÕES

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - CONVÊNIOS DE SAÚDE PELOS SINDICATOS

Os Sindicatos Profissional (SINDECCASCAVEL) e Patronal (SINDILOJAS) poderão subsidiar e manter ambulatórios médicos e odontológicos próprios ou conveniados para atendimento a saúde em hospitais, clínicas médicas, odontológicos e laboratórios de análises clínicas, visando atender os associados e seus familiares com valores mais acessíveis aos praticados no mercado.

Parágrafo único - Os convênios com a Entidade Sindical serão regidos por instrumentos específicos entre as partes e, mediante guia própria e relação apresentada pela Entidade poderá ser descontado em folha de pagamento do empregado, desde que este autorize por escrito, sendo que o total do desconto não poderá ultrapassar a 40% (quarenta por cento) da remuneração do empregado no mês.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - FORO

Fica eleito o foro da sede dos Sindicatos convenentes, Cascavel - Pr, para dirimir quaisquer dúvidas ao cumprimento desta Convenção Coletiva de Trabalho.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - VALIDADE CCT

Em decorrência desta Convenção Coletiva de Trabalho, ficam sem efeito todas as cláusulas e condições aplicadas que se achava em vigor, sendo o presente acordo, definitivo no período compreendido em sua cláusula primeira.

Cascavel/PR, 13 de agosto de 2013.

**SINDICATO DOS LOJISTAS E DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CASCAVEL
E REGIÃO SINDILOJAS - CNPJ: 78.121.233/0001-30
PAULO BEAL - PRESIDENTE - CPF 476.222.539-87**

**SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE CASCAVEL
SINDECCASCAVEL - CNPJ: 78.105.319/0001-79
PAULO ROBERTO MORAIS - PRESIDENTE - CPF 252.544.809-04**